

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

Aos 12 (doze) dias do mês de abril do ano 2017 (dois mil e dezessete), 12 (doze) representantes das entidades integrantes do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (CONPARNASO) e mais 19 (dezenove) convidados, conforme lista de presença em anexo, estiveram reunidos, no Sítio Argos no Município de Guapimirim, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício SEI nº 63/2017 - PARNASO/ICMBIO, de 05 de abril de 2017, expedido pelo Chefe do PARNASO Leandro do Nascimento Goulart, tendo como pauta: 1) aprovação da ata da ultima reunião e apresentações dos presentes, 2) aprovação dos novos membros do CONPARNASO, 3) estruturação das Câmaras Técnicas e 4) Informes Gerais. O Presidente do Conselho, Leandro Goulart, deu início à reunião dando boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida, iniciou o ponto de pauta 1) indagando à assembleia se todos haviam lido a minuta da ata da última reunião, enviada por correio eletrônico, quando houve uma solicitação de leitura da ata, após o que foi aprovada. O presidente do CONPARNASO solicitou que todos os presentes se apresentassem falando seu nome e instituição que representam. O Presidente ainda lembrou a necessidade de quórum para a realização da reunião bem como a necessidade de quórum para realizar aprovações que se fizerem necessárias durante as reuniões do CONPARNASO. Assim seguindo a programação deu-se início à discussão do ponto de pauta 2) APROVAÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DO CONPARNASO, apresentando a indicação dos grupos de trabalho da ultima reunião ordinária, de fevereiro do corrente, onde foi indicada a nova composição do CONPARNASO, com a sugestão de que as aprovações fossem feitas por setor. Renato Novaes (representante da FAMMUG - Federação de Associações de Moradores do Município de Guapimirim) propõe que se a aprovação foi realizada nos grupos de trabalho, a plenária deveria acolher e não discutir as decisões setoriais. Leandro indica que a plenária pode fazer objeções, cabendo aos representantes de cada grupo de trabalho defender a decisão de cada setor. Raimundo Lopes (representante da Secretaria de Meio Ambiente de Teresópolis) defende que a decisão de cada setor deve ser aprovada e referendada pela plenária. Iniciando pelo SETOR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, Leandro apresenta a intenção da UFRRJ Instituto Três Rios em compor o conselho, lembrando que tal intenção não havia sido manifesta na reunião anterior, sendo aprovada pela plenária como nova instituição suplente do conselho. Assim foi aprovada a seguinte composição do Setor: Instituições Titulares: CEFET - Petrópolis; UNIFESO; Casa das Letras. Suplentes: Departamento de Turismo - Instituto de Geografia/UERJ; Instituto de Biologia/UFRJ; FIOCRUZ; GAPIS/Instituto de Psicologia/UFRJ; Instituto Bicho do Mato; UFRRJ/Instituto Três Rios. Seguindo as discussões, Leandro propõe a aprovação da composição dos SETORES MORADORES LOCAIS, COLEGIADOS E ORGANIZAÇÕES CIVIS, Francisco Pontes de Miranda (representante do INNATUS - Instituto Nacional de Tecnologia e Uso Sustentável) sugere que se faça uma revisão do Regimento Interno do CONPARNASO propondo que o número de titulares do setor

aumente devido à grande demanda. Marcus Gomes (Coordenador de Educação Ambiental e Participação Social do PARNASO) relembra as regras para revisão do Regimento Interno e cita que essa revisão pode ser uma tarefa para o próximo mandato. Assim, Leandro segue a leitura dos indicados do Setor, que é aprovado pela plenária da seguinte forma: Instituições da Sociedade Civil, Titulares: União dos Estudantes de Teresópolis; Rádio Comunitária Jardim Guapimirim; e, INNATUS. Suplentes: Associação de Amigos e Colaboradores do PARNASO; Agenda 21 Guapimirim; Instituto TECNOARTE; Associação de Amigos e Cidadãos de Guapimirim; Coletivo Naturarte; 4º GEMAR; ISCA - Instituto Samambaia de Conservação Ambiental; Cooperativa dos Catadores de Guapimirim; Centro de Estudos e Conservação da Natureza - CECNA; Instituto Ambiente em Movimento - IAM; APEDEMA - RJ; Comitê de Imprensa de Teresópolis; e AHIAVET - Associação Humanitária Interdisciplinar Agrícola Viva e Urbana Edificante por Teresópolis. Setor Associação de Moradores - Instituições Titulares: FAMMUG; AMA Quebra Frascos; AMA Bonfim; e AMA Citrolândia. Suplentes: AMA Cascata dos Amores; AMA Km3; AMA Jardim Guapimirim; AMA Jequitibá; AMA Bananal; AMVOP Santo Aleixo; AMA Chalé; e ADMA. Ao iniciar a discussão sobre a indicação dos representantes do SETOR USUÁRIOS DO TERRITÓRIO, Maria Lucia Porto (representante da Nau Sports) falou que a empresa TaxiTour tem a intenção de sua empresa entrar como suplente no conselho, bem como Zé Waitz (representante da AMA Quebra Frascos) cita a Ecotour como candidata. Marcus e Isabela (PARNASO) explicam a necessidade de as cartas de intenção em compor o quadro do Conselho serem encaminhadas para a presidência do CONPARNASO, bem como o restante da documentação que consta no Edital e, que a qualquer tempo a plenária poderá aprovar a entrada de novos membros. Arthur ressalta a importância de quando for se discutir o Regimento Interno, pensar no aumento de titulares no Setor de Montanhismo. Sem nenhuma objeção com a indicação dos membros, o Setor ficou com a seguinte composição: Instituições Montanhistas, Titular: Federação de Esportes de Montanha do Estado do RJ - FEMERJ. Suplente: Associação de Guias, Instrutores e Profissionais de Escalada do Estado do RJ - AGUIPERJ. Instituições de Produtores Rurais Titulares: Associação de Produtores do Bonfim; e Associação Agroecológica de Teresópolis. Suplentes: Associação dos Produtores Rurais, Artesãos e Amigos da Microbacia do Fojo - AFOJO; e Fazenda Boa Esperança. Instituições de Comércio e Serviços Titulares: SET Produções; e NAU SPORTS. Suplente: ECLETI. Instituição de Turismo Titular: Notur Travel. O SETOR REGULADORES DO USO DO TERRITÓRIO foi apresentado com a seguinte composição: Instituições Municipais Titulares: Secretaria de Meio Ambiente de Petrópolis; Secretaria de Meio Ambiente de Teresópolis; Secretaria de Meio Ambiente de Guapimirim. Suplentes: Secretaria de Turismo de Guapimirim e Secretaria de Cultura de Teresópolis. Outras Instituições Titulares: Órgão Estadual: Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC e Unidade de Conservação do Mosaico de Unidades de Conservação da Mata Atlântica Central Fluminense: o Mosaico realizará reunião para escolher e indicar seu membro. Renato Barbosa (Representante da Secretaria de Agricultura de Guapimirim) foi indicado e aprovado como 2º suplente da Secretaria de Meio Ambiente de Guapimirim. Marcus reforça a necessidade de a

Secretaria de Agricultura encaminhar carta de aceite em compor o Conselho e indicação de seu representante titular e, se for o caso, também um suplente. A Presidência do Conselho externa a preocupação e pede ajuda para todos os conselheiros de forma a contatar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Magé, pois a mesma ainda não formalizou a sua participação no Conselho. Marcus lembra a plenária que algumas instituições ainda estão em débito com sua documentação. Arthur (AGUIPERJ) questiona se todas as instituições sabem se estão em débito. Isabela (PARNASO) responde que a Secretaria Executiva está encaminhando e-mails individuais para cada instituição lembrando os documentos que ainda não foram entregues. Renato Novaes sugere que se faça uma lista com os participantes que não recebem email. Por fim, a presidência do Conselho lembrou mais uma vez a necessidade de cada instituição fornecer sua documentação, para a homologação dos novos membros pela Coordenação Regional 08 do ICMBio. Dando seguimento à pauta, passamos ao ponto 3) ESTRUTURAÇÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS. Marcus fala sobre as Câmaras Técnicas vigentes: Cultura e Educação Ambiental, Turismo e Montanhismo, Pesquisa, Controle e Recuperação Ambiental ainda no tema fala sobre a obrigatoriedade do Plano de Ação do Conselho, e da importância da assessoria das câmaras técnicas para a realização das ações, conclui a fala citando a aprovação, na gestão 2015/2016 do CONPARNASO, da Câmara Técnica temporária do Conselho Jovem. Informa ainda sobre a qualificação conjunta dos Conselhos da APA Petrópolis, REBIO Tinguá e ESEC Guanabara e APA Guapimirim e do CONPARNASO. Leandro informa que na virada do biênio as câmaras técnicas se renovam, Marcus complementa informando que as Coordenações e Relatorias das Câmaras Técnicas só podem ser exercidas por membros do Conselho, e que os demais membros não precisam ser conselheiros, contudo a composição da câmara técnica deve ser aprovada em plenária, uma vez que a câmara técnica podem elaborar pareceres, estudos e projetos. Dessa forma, ficou acordado que serão apresentadas as atividades exercidas pelas Câmaras Técnicas vigentes e, que a nova composição das CTs será indicada na posse da nova composição. Dúvidas gerais foram tiradas por Marcus, Leandro e Isabela. Renato Novaes sugere a criação de uma Câmara Técnica de Articulação Comunitária. Leandro lê o Regimento Interno com o intuito de relembrar os ritos para sua revisão e, ainda, as diferenças entre Câmara Técnica e Grupo de Trabalho, e que este possui caráter temporário. Pablo (UET) cita a importância de revitalizar a CT do Conselho Jovem. Francisco, Chicão (INNATUS) lembra que as CTs podem criar ações que serão aprovadas em plenária. Leo (SET PRODUÇÕES) ressalta a importância didática da discussão e explanação sobre funcionamento do Conselho para novos membros. Raimundo (SEMA Teresópolis) reforça a compreensão do funcionamento das Câmaras Técnicas para aprovação dessas em reunião posterior. Leandro completa que nesse momento a plenária deva se deter na apresentação de cada câmara técnica e então sugerir temas prioritários para serem tratados em cada CT. Isabela sugere que dada posse aos novos conselheiros, esses poderão aprovar a composição das Câmaras técnicas que será decidida internamente. Francis cita que é importante avaliar as Câmaras Técnicas à luz do Plano de Ação do CONPARNASO. Valdir solicita foco na atuação de cada CT e que deliberações sejam feitas pelo novo conselho empossado

posteriormente. Marcus encaminha a pauta propondo nivelamento, com apresentação sobre o realizado por cada CT e se o que foi pautado pelo Plano de Ação foi concluído. Assim Valdir (FEMERJ) inicia apresentação das Ações da Câmara Técnica de Turismo e Montanhismo (CTTM). A CTTM foi reativada no ultimo mandato e Valdir usa a expressão: “foram realizadas meia dúzia de reuniões”. Do ponto de vista do montanhismo a CTTM e o Parnaso funcionam bem, contudo a CT foi “desativada” por falta de temas. Valdir conclui que, se garimparmos o Conselho e a Sociedade Civil, poderemos reativar uma CTTM forte para que as demandas brotem, pois a efervescência vem da pauta, e segundo ele a CT do CONPARNASO funcionava como exemplo para outras situações, como as discussões envolvendo o Parque dos Três Picos e Femerj. Leandro em seguida trás temas que sugere para discussão na CTTM que são demandas do Parque e conclui ser de extrema importância: sinalização de trilhas (ex.: Travessia Petrópolis x Teresópolis), zoneamento, ATM (organização de ciclo de palestras sobre Tema Montanhismo) e Caminhos da Serra do Mar. Raimundo traz a necessidade de pensar nos reflexos das ações e agregar ações às UCs do entorno do Parque. Francis conclui ser de extrema importância a CTTM manter um espaço para discutir o contrato com a Hope. Chicão reflete sobre a urgência na criação de uma equipe de comunicação para atingir as várias camadas que o setor pode atingir, principalmente mochileiros. Isabela sugere que um dos pontos a serem discutidos pela CTTM seja o Turismo de Base Comunitária, que é reforçado por Marcus. Jorge Luiz do Nascimento, Julião (PARNASO) reforça a importância da CTTM em discutir o tema concessões e sugere que a CT organize com a participação da equipe do PARNASO um Seminário de Mínimo Impacto (NO PARNASO E SOBRE O PARNASO, grifo sugerido na fala) como realizado nos Três Picos e na Urca. Leandro sugere a criação urgente de um GT ATM 2017 (que acontecerá dia 20 de maio este ano) com pessoas convidadas. Os interessados deverão mandar e-mail para Leandro. Finalizando a discussão sobre o CTTM Marcus lembra que Valdir é indicado para coordenação da CT e Arthur se candidata para a Coordenação com ele. Antes de seguir na apresentação da Câmara técnica de Cultura e Educação Ambiental, CTEA, Bela lembra que cada CT tem seu funcionamento interno. Marcia Mônaco (Agenda 21 Guapimirim), que atualmente divide a Coordenação da CTEA com Selma Vianna, apresenta de forma sucinta a CTEA e sua atuação no Biênio. Pablo (UET) coloca a importância de se efetivar a permanência do Conselho Jovem não só como Ação da CTEA, mas como CT Temporária ou de forma complementar. E divulgar o Curso e ser qualificado. Bela sugere que o espaço da CTEA seja efetivamente um lugar para se pensar Educação Ambiental crítica e Emancipatória e, ter na pauta o trabalho contínuo com Conselho Jovem. Fabio (Parque estadual dos Três Picos) fala de seu trabalho no Parque Estadual com Educação Ambiental e sugere que na pauta da CTEA se discuta Parque nas Escolas. Bela lembra que é um Projeto da Coordenação de Educação Ambiental e Participação Social do Parque. Valdir sugere atuação conjunta Coordenação de EA x CTEA x CTTM na criação de uma Cartilha do Montanhista Consciente. Marcia Mônaco sugere que pelo menos um membro de cada Câmara Técnica participe das outras Câmaras Técnicas. Marcus lembra a história do Conselho Jovem pontuando a preocupação da plenária no trabalho com jovens na Gestão Ambiental Pública (GAP) e

no Conselho – que no futuro acolheria com uma cadeira o trabalho de formação do Conselho Jovem. Contudo o resultado do trabalho com o Conselho Jovem não foi acolhido e o grupo se dispersou. Retoma um pouco a fala da Marcia Mônaco complementando que a CTEA esta com a proposta de manter o ECOCINE, que esta trabalhando o atual Plano de Ação com a parceria em programas na Radio Comunitária, esta com a proposta de redigir textos para o Boletim da CRT e Projeto de Contação de Histórias. Zé Waits (AMA Quebra Frascos) ressalta que trabalhamos muito conceitos como multidisciplinaridade, transdisciplinaridade, contudo sente falta do conceito CONTINUIDADE (grifo de Zé) isso em relação a indicadores, em perceber cenários e comunicação. E sente falta do link com outros Parques. Arthur (AGUIPERJ) sugere que a CTEA organize um ECOCINE na ATM e ressalta que a interação com outras CT deva ser maior. Julião ratifica a interação da CTEA com outras CTs lembrando que os temas são transversais e que a CTEA deve trabalhar de forma a pensar qual a melhor forma de operacionalizar as ações. Sugere trilhas e pesquisa como temas a serem trabalhados na CTEA. Incita que pensemos nas coisas “Que precisamos fazer Conselho e Parque, para inserir as 800mil pessoas? Já que o Conselho é uma representação da sociedade.” E termina citando que precisamos ser cuidadosos porque a história de um povo de um lugar é a história do esquecimento. Francis pede a palavra e ratifica a fala de Julião, que o desafio de mobilizar a sociedade civil tem que ser assumido. Bela propõe que a CTEA na pauta do Biênio repense a Formação Continuada do Conselho Jovem, dando maior sustentabilidade ao Conselho e repensando a forma de escolha dos participantes. Sr. Renato relembra que a Radio Comunitária de Guapimirim esta a disposição. E que qualquer ação da CTEA deve e tem que ser estruturante. Bela lembra que muitas instituições que foram aprovadas na nova composição ainda estão em falta com a documentação para homologação e lembra sobre a quantidade de faltas dos membros titulares e suplentes nas reuniões. Em seguida uma pequena discussão sobre reuniões itinerantes e horários se dá. Marcus lembra que a presença em Conselhos pela Lei é abonável, Chicão complementa que é direito Constitucional. Maria Emília (TECNOARTE) questiona o abono em instituições privadas, onde o trabalhador não tem a falta abonada e termina a fala falando do grande desafio da mobilização, que a CTEA precisa se comunicar melhor, da grande valia da rádio comunitária e que a câmara precisa em como ampliar e divulgar seus trabalhos. Finalizando a apresentação sobre a CTEA, Leandro apresenta a Câmara Técnica de Controle e Recuperação Ambiental (CTeCRA), Marcus pede que Zé Waitz e Chicão contem um pouco de sua história na CTeCRA. Zé Waitz conta que em 2003, com a reativação do Conselho, o Ministério Público trouxe a preocupação com a Granja Guarani e com a questão do abastecimento de águas em Teresópolis e fez-se um Plano de Saneamento para a área. Com a criação da CTeCRA essa faz o resgate do inquérito que tratava sobre o saneamento. Leo sugere divulgação ampla dessa história das CTs. Fernando (SEMA Guapimirim) se candidata a Coordenação da CTeCRA justificando que esta desenvolvendo projeto de Recuperação de trilhas em Guapimirim, cita que pretende criar trilhas resgatando trechos da antiga linha férrea que pretende desenvolver assim o ordenamento do turismo no Garrafão. Leandro traz a importância da CTeCRA acompanhar a regeneração, ou pelo menos indicar como acompanhar a

regeneração na área (em conjunto com Julião, novo Coordenador do Setor de Pesquisa do Parnaso) onde aconteceu o deslizamento de terras equivalente a cerca de 8 campos de futebol na Sede Teresópolis. Raimundo solicita a participação de todos os Órgãos do Setor de Gestão do Território, porque considera essa câmara técnica um local para se discutir competências e/no Licenciamento Ambiental, e destaca a obrigação de se conversar com entes públicos. Bela comenta que a ideia de Fernando tem interface maior com a Câmara Técnica de Turismo e Montanhismo e solicita que o grupo relembre o escopo da câmara técnica. Leandro pergunta a Fernando se ele pretende coordenar a Câmara Técnica com todos seus desafios ou se quer apenas coordenar os projetos que ele citou. Maria Emília questiona os trabalhos da Câmara e sugere a criação de Grupos de Trabalhos Municipais para se tratar principalmente do tema saneamento. Chicão (INNATUS) concorda que o trabalho de recuperação de trilhas tem uma interface maior com o escopo de outra câmara técnica e sugere o foco no saneamento e trabalhos com Comitês de Bacia e Mosaico central Fluminense. Raimundo relembra que a composição de nenhuma câmara técnica se dará nesta reunião e sugere que cada câmara técnica se organize internamente e que a posse dos novos Conselheiros e das Coordenações das Câmaras Técnicas se dê em Reunião Extraordinária, o que foi acolhido imediatamente pela plenária. Dando prosseguimento à reunião, Leandro apresenta Julião como novo Coordenador de Pesquisa, que esta assumindo todas as funções de Cecília Cronemberger, na nova Coordenação, uma vez que Cecília está afastada para Doutorado. Julião com a palavra inicia a apresentação da Câmara Técnica de Pesquisa, lembrando que a mesma funciona desde 2004 com *modos operandi* regular com um encontro anual que é o Seminário de Pesquisa do PARNASO, entende que faz sentido porque o Parque é a Unidade de Conservação do ICMBio que tem maior demanda de pesquisa tanto externa como interna, é a Unidade que realiza o Encontro de Pesquisa mais longo de todas as UCs do ICMBio e nesse aspecto o Parque é muito bem visto. Contudo as demandas do Conselho de divulgação e de quais são as pesquisas ainda não foram respondidas, e esse é o trabalho da Câmara Técnica para agora! Precisamos divulgar, e talvez mudar o nome pensando em outra dimensão da pesquisa, por exemplo: Câmara Técnica de Pesquisa Aplicada e operacionalizar a produção que no PARNA é enorme. Dentro das 40 UC que fazem pesquisa no ICMBio é a 2ª que faz mais pesquisa. O Encontro Anual comunica, existe uma lista de e-mails, mas existe dificuldade de produzir elementos. E existe a dificuldade de trazer o pesquisador que faz parte da CT para comunicar. Existem muitas frentes de atuação e parcerias, PELD, Mosaico, Banco de Dados de Biodiversidade. Mas Qual o caminho exato, qual a estratégia para seduzir o pesquisador que faz parte da Câmara Técnica para essa questão social que é o Conselho? Que formato deve ser usado? Francis pede a palavra e observa a pertinência das colocações de Julião, complementa observando que a grande maioria dos pesquisadores, principalmente biólogos estão voltados para o objeto, e assim questiona qual o retorno que esse pesquisador vai dar para a comunidade e para o Conselho. Cita o grupo do qual faz parte o Gapis, lembrando que pela linha de atuação que todos conhecem, trás esse retorno social (“tá no sangue”) E assim conclui que o ideal seria a CT atuar de forma que o pesquisador traga pesquisa para auxiliar a gestão. Leandro

destaca que a Coordenação de Pesquisa e a Câmara Técnica são entes diferentes. Bela concorda e pergunta onde no Encontro de Pesquisa está claro que ali se realiza o encontro da Câmara Técnica? Leandro retoma a palavra e ressalta que a Câmara Técnica não poderia ser coordenada por Cecilia, pois apesar de estar a frente da Coordenação de Manejo, não era membro do CONPARNASO e ressalta que as CTs são criadas e Coordenadas pelo Conselho e por um Conselheiro. E hoje a Câmara Técnica não funcionava assim, pois tudo era feito por Cecilia. Finalizando a fala Leandro propõe rever a composição e o funcionamento ser presencial, não apenas por e-mails. Bela propõe nova visão da CT, a fim de cumprir inclusive os anseios de divulgação da produção científica gerada no Parque e pelo Parque, e propõe uma sessão no Encontro de Pesquisadores, exclusiva para Câmara Técnica. Raimundo defende a linha do sucesso da Coordenação e comenta que o Setor de Pesquisa faz as vezes de tudo, concorda com Julião, precisamos focar na diferenças entre pesquisa aplicada e pesquisa pura. Ainda ressalta que precisamos trazer mais pessoas para a CT e saber quem são as pessoas que a compõe. E sugere um Encontro de Pesquisa mais ampliado. Julião observa que esse foi o encaminhamento do último Encontro de Pesquisadores. Sr. Renato sugere como pauta para a CT estímulo de trabalhos voltados para a atuação de cada Câmara Técnica, que se faça um rol de demandas. Léo Bittencourt sugere a reconfiguração da CT, retoma a fala de Bela e relembra que as Câmaras Técnicas têm que atender as demandas do Conselho e especialmente a Câmara Técnica de Pesquisa. Com o Termino das colocações a respeito da Câmara Técnica de Pesquisa Leandro da continuidade a reunião questionando à plenária se todos têm recebido os Informes do Gabinete do PARNASO, e se esse novo formato de comunicação de ações de gestão do Parque esta ok para todos. Todos os presentes se manifestaram positivamente, alguns agradecendo os repasses realizados. Chicão informa que nessa data haverá no SESC Teresópolis mesa sobre Gestão Comunitária o Território com a sua presença e a do colega do Parque, Breno Herrera. Dia 25 de abril o Conselho do mosaico Central Fluminense irá se reunir no Auditório do PARNASO, e convida a todos para visitar o Projeto Teresópolis Sustentável pela web. Raimundo convida a todos para Reunião do CONDEMA Teresópolis dia 17/04 e solicita que todo CONPARNASO participe, pois será discutido o Projeto de Prevenção a Incêndios e Teresópolis e convida a todos para conhecer os dois Núcleos de Uso Público do Parque Natural Montanhas de Teresópolis, em Santa Rita e na Pedra da Tartaruga. Robson (Bonfim) informa que esta coordenando o Núcleo de Trabalho de Estruturação do PARNASO/Sede Petrópolis e que o mesmo está ativo, pensando na brigada, escoteiros, servidores e pousadeiros. E convida Marcelo Porrete e Fernando Pessoa para participar do grupo. Informa que o designer Mario Vitor Olivete foi contatado e que o grupo esta pensando em formas de como usar o material do bambuzal Paraiso pra estruturas a nova Sede através de Oficinas de capacitação. Leandro informa que a Coordenação de Uso Público em Brasília irá proporcionar uma consultoria para implementação da nova Sede. Maria Emilia sugere reunião extra ordinária para depois da homologação da CR para dar posse aos novos conselheiros e é amplamente apoiada pela plenária. Sr. Renato sugere também que haja eleição para se formar uma comissão que vá trabalhar a reforma do Regimento Interno. Assim, nada

mais havendo a tratar, a Assembleia foi dada por encerrada às 13:30 horas. A presente ata vai, por mim e pelo Sr. Presidente do CONPARNASO, assinada como sinal de aprovação.

Grupo	Setor	Instituição e Nome	Frequência															
			2015						2016						2017			
			02	04	04 extra	06	08	10	12	02	04	06	08	10	12	02	04	
Moradores Locais, Colegiados e Organização Civil	Organizações civis, Conselhos e Sindicatos	Titular -Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis- CDDH - Fabiano Francisco de Azevedo	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Verde	Amarelo	Amarelo	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo	
		Titular - Associação de Amigos e Colaboradores do Parque Nacional da Serra dos Órgãos - Selma Marques Vicente Vianna	Verde	Verde	Verde	Vermelho	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo								
		Titular - Padrão Águias da Aventura Objetiva - Cleiton Evandro Corrêa Pimentel/Bruno Nepomuceno Alves	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Vermelho	Vermelho	Verde	Amarelo	Vermelho	Verde	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho
		Suplente - Associação Internacional de Desenvolvimento Econômico Inter Ambiental - AIDEA - Horst Erhard Kalloch	Verde	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Verde	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho
		Suplente - Instituto TECNOARTE - Carmem de Lourdes Medeiros Nascimento	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Verde	Verde
		Suplente - Associação Teresopolitana e Municípios Adjacentes do Voluntariado - Grupo de Resgate Leões da Serra - Paulo Nei da Silva Pinto	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho
		Suplente - Associação dos Catadores da População de Rua do Estado do Rio de Janeiro - Josué de Araújo/Kátia da Silva Ribeiro	Verde	Vermelho	Verde	Vermelho												
		Suplente - Federação de Ciclismo do Rio de Janeiro - Artur Castro	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho
		Suplente - Instituto Samambaia de Ciência Ambiental - Marcos Werneck Jeronymo	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Verde	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Amarelo	Verde	Amarelo	Amarelo	Verde	Amarelo
		Suplente - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro – Ilka Beatriz	Amarelo	Amarelo	Verde	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo	Verde	Amarelo	Verde	Verde	Verde	Amarelo	Verde	Amarelo	Amarelo
		Suplente - Instituto Ambiente em Movimento - Jay Amstel	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Verde	Amarelo	Verde	Amarelo	Amarelo
		Suplente - Ordem dos Advogados do Brasil - 13ª Seção - Guilherme Otavio Lima Paim	Vermelho	Verde	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho
		Suplente - Fórum da Agenda 21 de Guapimirim - Márcia Mônaco	Verde	Verde	Verde	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Verde	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Verde	Vermelho	Verde	Amarelo	Verde	Verde
		Suplente - Fórum da Agenda 21 de Teresópolis - Yemen Oberst Vieira	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Verde	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho							

LEGENDA	
PRESENTE	
AUSENTE COM JUSTIFICATIVA	
AUSENTE SEM JUSTIFICATIVA	

Isabela Deiss de Farias
Analista Ambiental

Marcus Machado Gomes
Analista Ambiental

Leandro do Nascimento Goulart
Presidente do CONPARNASO